

Rotavírus

22 de Março de 2023 , 17:54

Atualizado em 17 de Abril de 2024 , 11:08

ROTAVÍRUS



VACINA
MAIS
MINAS

VACINA PROTEGE.
ESSA É A VERDADE.

[TRANSMISSÃO](#) | [SINTOMAS](#) | [PREVENÇÃO](#) | [DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO](#) | [VACINAÇÃO](#) | [ORIENTAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE](#)

O rotavírus é um dos principais agentes virais causadores das [doenças diarreicas agudas](#), e uma das mais importantes causas de diarreia grave em crianças menores de 5 anos no mundo, particularmente nos países em desenvolvimento.

Pessoas de todas as idades são suscetíveis à infecção por rotavírus, no entanto a gastroenterite, ou seja, a manifestação clínica, é mais prevalente em crianças menores de 5 anos. Recém-nascidos normalmente têm infecções mais leves ou assintomáticas, provavelmente devido à amamentação e aos anticorpos maternos transferidos pela mãe.

IMPORTANTE: A rotavirose, se não tratada adequadamente, pode evoluir para complicações e quadros graves, que podem, inclusive, levar à morte.

TRANSMISSÃO

O rotavírus é transmitido pela via fecal-oral (contato pessoa a pessoa, ingestão de água e alimentos contaminados, contato com objetos contaminados, e propagação aérea por aerossóis) e é encontrado em altas concentrações nas fezes de crianças infectadas.

O intervalo entre a data do primeiro contato com o vírus até o início dos sintomas da doença, é de 2 dias em média. Entre o 3º e 4º dias dos primeiros sintomas a transmissão ocorre mais facilmente, devido a sua carga viral elevada no organismo. Apesar disso, é possível detectar rotavírus nas fezes de pacientes mesmo após a completa resolução da diarreia.

O rotavírus se espalha facilmente entre bebês e crianças pequenas.

Doentes podem espalhar o rotavírus para membros da família e outras pessoas com quem têm contato próximo. As crianças são mais propensas a contrair rotavírus no inverno e na primavera (julho a novembro).

SINTOMAS

Os sinais e sintomas clássicos do rotavírus (rotavirose), principalmente na faixa etária dos 6 meses aos 2 anos, são as ocorrências repentinas de vômitos. Na maioria das vezes, também podem

aparecer, junto com os vômitos:

- Diarreia com aspecto aquoso, gorduroso e explosivo;
- Febre alta.

Podem ocorrer formas leves e sem a ocorrência de sintomas nos adultos, na fase neonatal e durante os quatro primeiros meses de vida.

Nas formas graves, o rotavírus (rotavirose) pode provocar:

- Desidratação;
- Febre;
- Morte.

PREVENÇÃO

Algumas medidas podem prevenir a infecção por rotavírus (rotavirose), como a administração da vacina para rotavírus em crianças menores de 6 meses.

Outras ações de prevenção incluem práticas de higiene e consumo adequado de alimentos, tais como:

- Lavar sempre as mãos antes e depois de utilizar o banheiro, trocar fraldas, manipular/preparar os alimentos, amamentar ou tocar em animais;
- Lavar e desinfetar as superfícies, utensílios e equipamentos usados na preparação de alimentos;
- Proteger os alimentos e as áreas da cozinha contra insetos, animais de estimação e outros animais (guardar os alimentos em recipientes fechados);
- Guardar a água tratada em vasilhas limpas e de boca estreita para evitar a recontaminação;
- Não utilizar água de riachos, rios ou poços contaminados;
- Ensacar e manter a tampa do lixo sempre fechada. Quando não houver coleta de lixo, esse deve ser enterrado;
- Usar sempre a privada, mas se isso não for possível, enterrar as fezes sempre longe dos cursos de água;
- Manter o aleitamento materno (aumenta a resistência das crianças contra as diarreias), evitando o desmame precoce.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

O diagnóstico de rotavírus nos serviços públicos de saúde ocorre a partir da coleta da amostra de fezes enviada ao laboratório da rede de saúde pública para análise.

Diante da suspeita de rotavírus, deve ser realizado o diagnóstico diferencial considerando-se todos os microrganismos capazes de causar doenças diarreicas agudas. Recomenda-se, portanto, a coleta simultânea de amostras de fezes para análise viral, bacteriana e parasitológica.

O tratamento adequado deve ser estabelecido conforme o Manejo das Doenças Diarreicas Agudas:

- Combater a desidratação;
- Combate à desnutrição;
- Uso adequado de medicamentos;
- Prevenção das complicações.

IMPORTANTE: Não é recomendado o uso de antimicrobianos, antidiarreicos e antieméticos.

VACINAÇÃO

A vacina é a principal ferramenta de prevenção e controle da doença. As vacinas contra o rotavírus são consideradas a medida mais eficaz para evitar casos graves e mortes pela doença, e são disponibilizadas gratuitamente pelo SUS.

A vacina está recomendada para crianças aos 2 e 4 meses de idade.

A primeira dose pode ser administrada a partir de 1 (um) mês e 15 dias até 3 meses e 15 dias. A segunda dose pode ser administrada a partir de três meses e 15 dias até sete meses e 29 dias, mantendo o intervalo mínimo de 30 dias entre as doses.

A vacina contra o rotavírus é contraindicada para crianças com histórico de invaginação intestinal ou com malformação congênita não corrigida do trato gastrointestinal.

Crianças com quadro agudo de gastroenterite (vômitos, diarreia, febre), devem aguardar a vacinação até a resolução do quadro.

Crianças com imunodepressão deverão ser avaliadas e vacinadas mediante prescrição médica.

ORIENTAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

- [Cartaz: “Manejo do Paciente com diarreia” para acesso ou download.](#)
- Boletim Especial Doenças Negligenciadas para acesso ou download.
- [Guia de Vigilância em Saúde – 5º Edição para acesso ou download.](#)

Boletim Epidemiológico Rotavírus

- [Boletim Epidemiológico Rotavírus - 06 de outubro de 2023](#)
- [Boletim Epidemiológico Rotavírus - 15 de setembro de 2023](#)
- [Boletim Epidemiológico Rotavírus - 12 de janeiro de 2024](#)
- [Boletim Epidemiológico Rotavírus - 15 de março de 2024](#)
- [Boletim Epidemiológico Rotavírus - 05 de abril de 2024](#)

[Enviar para impressão](#)